

Aprofundamento em Filosofia

Emancipação e alienação

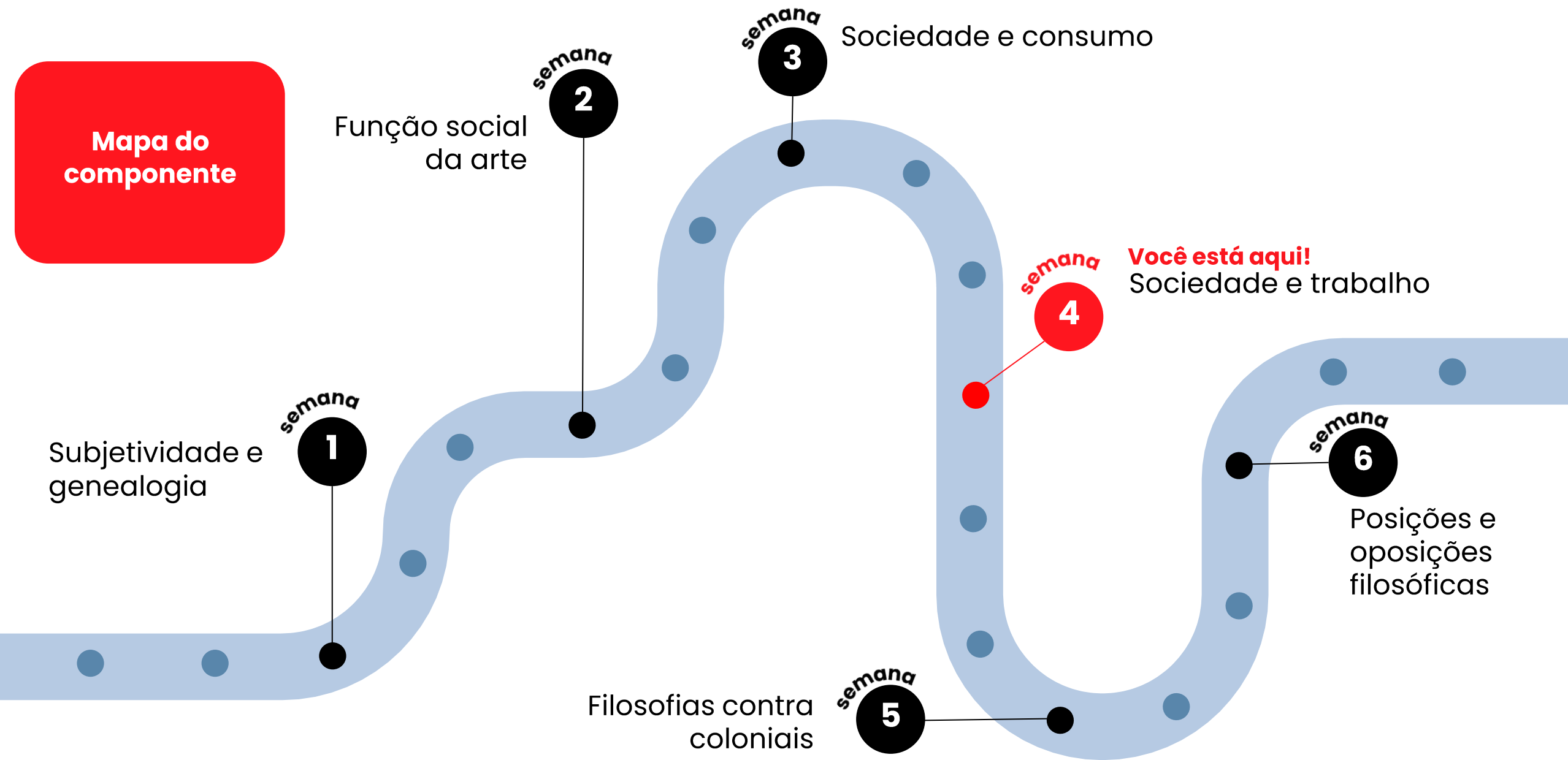
Aula 8
4º bimestre

3ª série
Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Analisar as promessas de emancipação humana por meio do trabalho.
- Aplicar a noção de alienação de György Lukács para interpretar os desafios às promessas de emancipação humana por meio do trabalho.
- Elaborar uma charge que, articulando reflexões filosóficas sobre o mundo do trabalho, destaque diferentes modos de transformação da sociedade e do território por meio do trabalho.



Habilidades

- Elaborar produções textuais e multimodais em diferentes gêneros e suportes, utilizando métodos investigativos e analíticos para articular conhecimentos interdisciplinares, valorizando a diversidade cultural, a acessibilidade e a transformação social nos territórios.



Conteúdos

- As promessas de emancipação humana por meio do trabalho; o conceito de alienação na filosofia de György Lukács.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

O trabalho

Vimos na aula anterior, conforme Hannah Arendt (1906–1975), a dimensão da *Vita Activa* por meio das atividades labor, trabalho e ação*.

Agora, vamos refletir sobre o trabalho, a partir de outra perspectiva.

Observe, a seguir, alguns ditados populares sobre o trabalho. O que eles querem dizer?

“O trabalho dignifica o homem.”

“Deus ajuda quem cedo madruga.”

“O trabalho enriquece, a preguiça empobrece.”

“Um bom descanso é metade do trabalho.”

*Em algumas traduções: trabalho, obra e ação.

Construindo o conceito

O trabalho

O trabalho, sob a perspectiva de atividade fundadora do ser humano, é entendido não apenas como um **meio de subsistência**, mas também como um processo central de **constituição do ser humano como ser social**. Nessa perspectiva, o trabalho é a **ação consciente e planejada** que diferencia o ser humano das demais criaturas.

É o trabalho que garante aos homens a existência material, e essa prática orienta não apenas a subsistência, mas atua como base organizadora das relações sociais, no estabelecimento e na consolidação de valores morais e da cultura.

O trabalho

Segundo o filósofo húngaro **György Lukács (1885–1971)**, o trabalho é a base que estrutura a sociedade, permitindo que os seres humanos se relacionem e transformem o mundo ao seu redor.

Para **Karl Marx (1818–1883)**, o trabalho é a essência do ser humano, onde ele expressa sua individualidade e se constrói enquanto ser social.

Embora possa ser visto como uma atividade de promessa (realização), o **trabalho** também pode ser visto como castigo, uma atividade que causa fadiga e gera sofrimento, exploração e **alienação**.

Alienação

Para Marx, condição decorrente do capitalismo pela qual o ser humano perde a consciência sobre o produto e significado do seu trabalho.

Construindo o conceito

O trabalho como promessa

TIPO DE PROMESSA	IDEIA CENTRAL
Dignidade	O trabalho confere valor ao indivíduo.
Criação	Pelo trabalho, o ser humano transforma a natureza e deixa sua marca no mundo.
Realização	O trabalho desenvolve capacidades e dá sentido à vida.
Emancipação	O trabalho é o caminho para a independência e a liberdade.

Construindo o conceito

O trabalho como alienação

As promessas sobre o trabalho se tornam ilusões.

PROMESSA	O QUE A ALIENAÇÃO GERA
Dignidade	O trabalhador é reduzido à sua capacidade produtiva; quem ele é não importa.
Criação	A mercadoria não pertence a quem a produziu.
Realização	O trabalho repetitivo entorpece o indivíduo, não permitindo que ele se desenvolva.
Emancipação	O trabalhador fica preso às horas de trabalho, ao salário, à produção.

**Pause e
responda**

Segundo Marx, alienação significa:

**o processo econômico
pelo qual o
trabalhador recebe
apenas parte do que
produziu por meio de
um salário fornecido
pelo empregador.**

**o processo pelo qual o
trabalhador, no
capitalismo, é
afastado do processo
produtivo e de si
mesmo.**

**Pause e
responda**

Segundo Marx, alienação significa:



**o processo econômico
pelo qual o
trabalhador recebe
apenas parte do que
produziu por meio de
um salário fornecido
pelo empregador.**



**o processo pelo qual o
trabalhador, no
capitalismo, é
afastado do processo
produtivo e de si
mesmo.**

Construindo o conceito

György Lukács

Ele foi um filósofo húngaro. Seus estudos no campo marxiano estavam relacionados à estética e aos princípios humanizadores da atividade artística e literária.

Uma de suas contribuições foi o aprofundamento da reflexão sobre a exteriorização e a alienação.



György Lukács.
Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Gy%C3%B6rgy_Luk%C3%A1cs. Acesso em: 27 maio 2026.

Construindo o conceito

Exteriorização

Segundo Lukács, os conceitos de **exteriorização** e **alienação** são fundamentais para a compreensão do ser social.

A exteriorização seria a ação do ser humano de edificar a própria humanidade ao construir o ambiente social. Ou seja, trata-se da capacidade humana de se modificar ao transformar o mundo por meio do trabalho. Dessa forma, o mundo transformado também transforma o ser humano, de forma dinâmica e recíproca.

Fonte: **Lessa, 2016.**

Construindo o conceito

Alienação

A **alienação** surge no processo de objetivação e exteriorização. Sendo a exteriorização a afirmação do humano e a alienação, a sua **negação**. É um fenômeno social que ocorre quando a criação humana se torna estranha ao próprio criador, que não mais se reconhece naquilo que produziu.

Segundo Lukács, o contexto da sociedade capitalista é o cenário onde a alienação atinge sua maior intensidade. Contudo, vale destacar que a superação da alienação produzida pelo capital não significa o fim de todas as alienações. Outras formas de alienação podem surgir e deverão ser superadas no processo contínuo de autodesenvolvimento humano.

Fonte: **Lessa, 2016.**

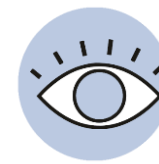
Construindo o conceito

Reificação

Lukács desenvolve o conceito de reificação (ou coisificação) como a **forma específica que a alienação assume no capitalismo.**

- ▶ As pessoas são tratadas como peças (força de trabalho, números, funções).
- ▶ As relações sociais perdem seu caráter humano e passam a ser automáticas.
- ▶ O mundo social aparece como algo acabado, ou seja, difícil de ser modificado.

**Ser
sempre +**



DE OLHO NO MODELO

Observe a charge:

FRANK E ERNEST



Fonte: THAVES, [s.d]. Produzido pela SEDUC-SP



PARA REFLETIR

O que há de irônico ou crítico na fala do trabalhador?
Como ele se relaciona com o produto final de seu trabalho?

**Ser
sempre +**

Situação



TODO MUNDO ESCRIVE

Um trabalhador que atua como entregador tem o potencial de organizar rotas, calcular o tempo dos trajetos, aprender como tratar com clientes, andar no trânsito com respeito e responsabilidade e estabelecer valores para cada tipo de entrega. Ao longo do tempo, ele tem o potencial de desenvolver capacidades pessoais práticas e criativas que permitem tomar decisões de forma rápida e segura tanto no contexto da sua esfera de atuação profissional como em outros momentos da sua vida.

**Ser
sempre +**

Ação



TODO MUNDO ESCREVE

Registro



E o que muda com a mediação de um aplicativo? Reflita sobre como a mediação de um aplicativo alterou a dinâmica do entregador e a sua perspectiva em relação à sua atuação profissional e até sua relação com o mundo.

Crie uma charge sobre essa situação. Considere as aprendizagens desenvolvidas nesta aula.



DESTAQUE

Charge: desenho de cunho crítico e humorístico que representa uma situação social ou política, com o objetivo de provocar reflexão.

**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

- 1** Historicamente, o trabalho foi apresentado como fonte de dignidade, criação e emancipação humana, discurso reforçado pela ideologia capitalista.
- 2** Para Lukács, o trabalho, no capitalismo, aliena o trabalhador: separa-o do produto, do processo produtivo e de si mesmo, transformando-o em engrenagem de um sistema que não controla.
- 3** Reconhecer a alienação é o primeiro passo para questionar as condições do trabalho e buscar formas de vida mais livres, dignas e humanizadas.

Saiba mais

Filme de 1927, **Metrópolis** se passa em uma cidade futurista, em 2026, e está dividida em dois mundos: no topo, a elite do luxo e do lazer; nas profundezas, trabalhadores exaustos operam máquinas em condições desumanas. Essa obra discorre sobre alienação, desumanização do trabalho e desigualdade social.

Metrópolis. Direção: Fritz Lang. Alemanha, 1927, 2h33min. Roteiro: Thea von Harbou e Fritz Lang. Disponível em plataformas de vídeos e streamings.

Referências da aula

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LESSA, S. **Para compreender a ontologia de Lukács**. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

LUKÁCS, G. **Para uma antologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2018.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 27 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 27 maio 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Relembre



Orientações: a seção **Relembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: oriente os estudantes a fazer a atividade.



Condução da dinâmica: retome com os estudantes as esferas da Vita Activa segundo Hannah Arendt e, em seguida, explique a perspectiva de trabalho que será abordada nesta aula. Apresente aos estudantes os ditados populares sobre o trabalho, orientando-os para conversarem sobre eles. Você pode convidar um ou dois estudantes para socializar o que foi conversado.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante expresse sua percepção inicial sobre trabalho, reconhecendo que os ditados afirmam a importância do trabalho para a vida não apenas como atividade produtiva.



Conceitos-chave: trabalho.

Slides 5 a 8; 11 a 13 – Construindo o conceito



Orientações: a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 22 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Apresente aos estudantes paralelos entre temas cotidianos, além de buscar exemplos do dia a dia para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: apresente a percepção social relacionada ao trabalho, como atividade central do ser humano e os quadros relacionados à percepção do trabalho como promessa e como alienação. Nessa apresentação questione junto aos estudantes se eles têm essas mesmas percepções e quais outras acrescentariam. Em seguida, apresente György Lukács como um filósofo que analisou as relações que os homens estabelecem no mundo por meio do trabalho, com destaque para os conceitos de exteriorização, alienação e reificação no contexto da sociedade capitalista.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que eles tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács**. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

LUKÁCS, György. **Para uma antologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2018.



Conceitos-base: György Lukács; alienação; trabalho.

Slides 9 e 10 – Pause e resposta



Orientações: a seção **Pause e resposta** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possa estar incorreta, e motive-os a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a questão ao estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

Slides 9 e 10: o processo pelo qual o trabalhador, no capitalismo, é afastado do que produz, do processo produtivo e de si mesmo.



Referências bibliográficas:

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács**. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

LUKÁCS, György. **Para uma antologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2018.



Conceitos-base: György Lukács; alienação; trabalho.

Slides 15 a 17 – Ser sempre +



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comunique tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidades socioemocionais.



Tempo previsto: 14 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: mostre a charge para uma reflexão inicial; depois, apresente a situação proposta aos estudantes. Em seguida, oriente-os a criar sua própria charge, pensando em suas próprias vivências e posições.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reflitam sobre a charge a partir das aprendizagens realizadas na aula e considerem que a ironia revela-se no fato de que o trabalhador passou 30 anos realizando uma atividade sem conhecer completamente o resultado final de seu próprio trabalho. A fala critica a divisão excessiva das tarefas, em que o trabalhador executa apenas uma pequena etapa do processo produtivo e perde a visão do todo. Espera-se, ainda, a partir da segunda questão, que considerem que o trabalhador da charge possui uma relação distante e limitada com o produto final. Ele não reconhece plenamente o objeto produzido como resultado de sua atividade. O produto aparece como algo estranho ou separado de sua experiência cotidiana. Em seguida, a partir da situação que tem como referência uma atividade mediada por aplicativo, o estudante deve considerar o modo como essa mediação interfere na atividade realizada e como essa interferência pode ser um elemento de alienação ou disparar um movimento de transformação, como a tomada de consciência e a criação de uma nova relação com o trabalho, tendo o aplicativo como mediador. Não há resposta única. É importante que o estudante se posicione por meio da charge de forma coerente com as aprendizagens realizadas na aula.

Slide 18 – O que nós aprendemos hoje?



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: verifique se os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e se apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão e pergunte aos estudantes se têm alguma dúvida a respeito, sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo(a) professor(a), identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado, buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

LESSA, Sérgio. **Para compreender a ontologia de Lukács**. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.
LUKÁCS, György. **Para uma antologia do ser social I**. São Paulo: Boitempo, 2018.



Conceitos-base: György Lukács; alienação; trabalho.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **8** e **9** do bloco de conteúdo **Filosofia e Sociedade**. Os exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-los para trabalhar em sala de aula.

O exercício 8, de nível fácil, exige que o estudante reconheça um conceito marxiano.

O exercício 9, de nível intermediário, exige que o estudante interprete um texto sobre o conceito de alienação do trabalhador no sistema capitalista.